Bom dia
CONTRASP
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE SEGURANÇA PRIVADA
(CONTRASP)
Edição 299 - Segunda-feira, 23 de outubro de 2017 www.contrasp.org.br

Vigilante que sofreu assédio sexual receberá indenização de R$20 mil em Belo Horizonte (MG)

A 14ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte (MG) condenou uma prestadora de serviços a indenizar uma vigilante, vítima de assédio sexual, por dano moral no valor de R$20 mil.

A vigilante vinha sofrendo assédio por parte de um coordenador, que apesar de não fazer parte do corpo de funcionários da prestadora, a mesma nada fez diante da situação desprezível.

Uma das testemunhas chegou a ver o coordenador mostrando vídeos pornográficos para a vigilante em seu celular.

Também contou que a vigilante não compareceu mais ao trabalho devido ao assédio, e ela pediu ao superior da empresa para mudá-la de setor. Mas nada foi feito. A

testemunha contou que também conversou com o gerente geral, mas a resposta foi de que não poderiam fazer nada.

A juíza Andréa Buttler condenou a prestadora ao pagamento de R$20 mil, afinal, a prestadora simplesmente tolerou que ela fosse desrespeitada. E esclareceu: cabe ao empregador garantir um ambiente de trabalho justo e equânime, sem hostilidade e com respeito à dignidade da pessoa humana.

"A culpa da empregadora não é por praticar a conduta, uma vez que a responsabilidade penal é pessoal e não ultrapassa a pessoa do agente penal, mas sim por tolerar que a trabalhadora fosse vítima de prática imputável com responsabilidade penal, dentro do ambiente de trabalho, sem sequer alterar o posto de trabalho da empregada e/ou comunicar a conduta à tomadora para providências em face do coordenador", afirmou a juíza Andréa Buttler.

A decisão da 14ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte (MG) é um grande exemplo do importante papel da denúncia para o combate ao assédio, que por muitas vezes fica por debaixo dos panos e pode ser mais comum do que se imagina.

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais está atento e com o seu corpo jurídico preparado, para lutar ao combate ao assédio sexual e em todas as defesas aos vigilantes. Observe se nenhuma prática abusiva não está sendo praticada também contra os companheiros e denuncie!

Você pode entrar em contato pelo número (31) 3270-1300, pelo e-mail ovigilante@ovigilante.org.br, ou ir até a sede do Sindicato. Conheça mais em: http://www.ovigilante.org.br/

SINDICATO VIGILANTES MINAS GERAIS

GOIÂNIA: Assembleia marcada para definição da pauta de reivindicação de 2018. Participe!

SINDVIG
Goiânia
Sindicato dos Vigilantes e Seguranças de Goiânia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES VIGILANTES E SEGURANÇAS DE GOIÂNIA–GO - SINDVIG, entidade Sindical de primeiro grau, devidamente inscrita no Ministério do Trabalho e Emprego sob o nº 46000205912006-36 e CNPJ nº 08.278.994/0001-14, estabelecido nesta Capital na Rua 55, nº 236, Centro, **CONVOCA** toda a categoria de sua representação para a Assembleia Geral Extraordinária que ocorrerá no dia 28 de outubro de 2017 (sábado), às 08:00h em primeira convocação com quórum legal de presença e às 08:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, a ser realizada na sede deste sindicato. **A assembleia terá a finalidade: 1 - discutir e aprovar a reivindicação que constituirá na proposta de aumento salarial da data-base para o ano de 2018; 2 – autorização da Assembleia para diretoria negociar, celebrar acordo ou convenção coletiva ou se for o caso, impetrar dissídio coletivo na justiça do trabalho; 3 – discussão de assuntos gerais.**

Vigilante, a sua presença é imprescindível, pois juntos somos fortes.

Goiânia, 19 de outubro de 2017.
Esli Geremias Feitosa
Presidente SINDVIG

82187

SINDVIG-GOIÂNIA

O Sindvig-Goiânia "Força, luta e resistência" convoca a categoria de sua base para a Assembleia que ocorrerá no dia 28 de outubro, num sábado, a partir das 8h, na sede do Sindicato. O objetivo é discutir e aprovar a reivindicação da negociação salarial 2018.

"Reforçamos o convite para que todos os trabalhadores participem desta importante luta e atuem nos andamentos da negociação salarial. Vigilante, sua presença é imprescindível, pois juntos somos fortes", reforça Esly Feitosa, Presidente do Sindvig-Goiânia.

A CONTRASP ressalta a importância do maior número possível de trabalhadores lutando nesta batalha. Não será fácil, diante das consequências do desmonte da reforma trabalhista (que entrará em vigor em novembro deste ano), mas a união fará a diferença!